

Escola Deputada Maria do Céu Pereira Fernandes

Atividade de Ciências

Professora: Ana Nunes

Série: 8º ano

Plantas brasileiras que teriam sido dispersas por animais extintos



FABIO COLOMBINI

comprimento
(fruto)
cerca de 20 cm

Cacau
(*Theobroma cacao*).
Dispersor atual:
Macaco-da-noite ou
jurupará.



FABIO COLOMBINI

comprimento
(fruto)
10 a 12 cm

Jatobá
(*Hymenaea courbaril*).
Dispersor atual: Cutia.



SILVESTRE SILVA BURITI

comprimento
(fruto)
cerca de 7 cm

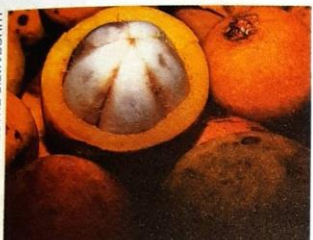
Pequi
(*Caryocar brasiliense*).
Dispersor atual
desconhecido.



SILVESTRE SILVA BURITI

comprimento
(fruto)
5 a 7 cm

Buriti
(*Maximiliana maripa*).
Dispersor atual
desconhecido.



SILVESTRE SILVA BURITI

comprimento
(fruto)
10 a 12 cm

Bacuri
(*Platonia insignis*).
Dispersor atual
desconhecido.



SILVESTRE SILVA BURITI

comprimento
(fruto)
4 a 5 cm

Indaiá (cacho)
(*Attalea dubia*).
Dispersor atual:
gado.

Atividades

OBTER INFORMAÇÕES

1. Qual é a principal idéia destacada pelo texto?
2. O que é a dispersão de sementes? Qual a importância da dispersão das sementes?
3. Quais são as características apresentadas por frutos dispersos por:
a) Mamíferos? b) Aves?
4. Segundo o texto, o que os dois pesquisadores da Costa Rica observaram?
5. Quais eram alguns dos grandes mamíferos dispersores do passado extintos há cerca de 10 mil anos?
6. Quais são os atuais dispersores de sementes que você conhece?

INTERPRETAR

7. Leia o texto e o quadro e responda.

- a) Cite três plantas que também são dispersadas pelo ser humano.
- b) Por que a palavra "mover-se" no primeiro parágrafo do texto está entre aspas?

REFLETIR

8. Observe o quadro e responda.

- O que aconteceria se o jurupará fosse extinto?

PESQUISAR

- Por que a fruta-do-lobo recebe esse nome?

DISPERSÃO DE FRUTOS E SEMENTES

Frutos dispersos por mamíferos extintos

Animais do passado podem ter sido importantes dispersores de sementes.

CECÍLIA IWASHITA



① Mastodonte (gonfotérios) tinha cerca de 5 m de comprimento e 4 m de altura. ② Gliptodonte (tatus gigantes) tinha cerca de 2,80 m de comprimento e 1,5 m de altura. ③ Preguiça gigante tinha cerca de 6 m de comprimento e 3 m de altura.

Representação não-realista de alguns mamíferos extintos, sem escala e com cores-fantasia.

“Após a polinização e a formação dos frutos, ocorre a dispersão das sementes, que é a fase mais crítica na vida de uma planta. As sementes precisam “mover-se” para longe da planta-mãe, pois assim as plantas-filhas evitam competir com esta por água e luz [...].

Para conseguir isso, os frutos desenvolvem durante sua evolução formas, cores e composições químicas distintas, tornando-se atraentes para muitos animais, que os comem e assim dispersam suas sementes.

[...] Frutos dispersos por aves são em geral pequenos, vermelhos ou pretos e doces. Já os frutos que evoluíram associados à dispersão por mamíferos são grandes, amarelos, marrons ou verdes e aromáticos, como a guabiroba. Outros frutos, como os figos, são verdes, cheirosos e avidamente consumidos por morcegos e primatas.

Na Costa Rica, em 1982, dois pesquisadores norte-americanos, Daniel Janzen e

Paul Martin, observaram que várias espécies de frutos do país não eram consumidas por qualquer espécie da fauna nativa, e sim por cavalos e bois. Em locais onde esses animais de criação não chegavam, tais frutos, devido ao grande tamanho, não eram ingeridos pela fauna nativa (como antas e macacos), e apodreciam sob a planta-mãe, aparentemente contrariando a tese de que a dispersão de sementes seria vantajosa. Os dois pesquisadores sugeriram, então, que esses frutos teriam sido dispersos por grandes mamíferos, como as grandes preguiças, os tatus gigantes e os gonfotérios (parentes dos elefantes), extintos há cerca de 10 mil anos. Alguns destes frutos são utilizados por pessoas, como caju, cacau, buriti, jatobá, pequi e outros.”

Fonte: Elaborado com base em: GUIMARÃES JÚNIOR, Paulo R. e GALETTI, Mauro. Frutos dispersos por mamíferos extintos. *Ciência Hoje*, Rio de Janeiro: SBPC, jul. 2001.